

## De uma modelar coleta de lixo



Algumas semanas atrás assisti a uma reportagem sobre a forma de coleta de lixo da cidade de Barcelona (Espanha). Fiquei, obviamente, muito impressionado com o sistema utilizado, e naturalmente, logo me veio à cabeça a evidente comparação com o estágio dos municípios brasileiros na coleta de lixo.

Aproximadamente 70% (setenta por cento) de seu lixo é recolhido através de um gigantesco sistema subterrâneo. A administração daquela cidade investe pesado para que no máximo em cinco anos toda a coleta seja efetuada desta maneira.

O sucesso é tão grande que um número significativo de cidades europeias adotou referido sistema.

Latas de lixo e caminhões

de coleta são coisas do passado, pois foram trocados por tubos instalados embaixo do solo que armazenam e transportam o lixo.

O lixo é colocado pela população em "bocas de lixo" e, pela ação de sugadores, os sacos são levados ao destino adequado, um centro de coleta onde é realizada triagem e providenciado o encaminhamento para usina de reciclagem.

Desta forma, os moradores daquela cidade não sofrem com a incomodação e o mau cheiro gerado pelos caminhões de coleta.

A sofisticação do sistema é tamanha que, nos prédios recentemente construídos, o sistema já vem instalado e o morador descarta os resíduos no conforto de seu lar sem precisar ir até a rua.

O resultado final é uma cidade limpa, com ambiente agradável, sem que os tradicionais restos de lixo resul-

tantes das coletas fiquem atirados pelas ruas.

Um detalhe importante que merece ser destacado: técnicos afirmam que, com o tempo, o custo desta instalação se paga e torna-se igual ou menor que sistemas tradicionais de coleta. Bem que alguma cidade brasileira poderia se habilitar para testar tal sistema!

No que se refere à nossa realidade, merece registro a presença do presidente do Cisa, Leonir Perlin, na reunião do mês de junho do Fórum da Agenda 21 local, onde prestou informações sobre o consórcio e sobre a possível área para a construção do aterro sanitário regional. Este processo não tem evoluído com a celeridade que desejamos, enquanto cidadãos ijuíenses, mas vem progredindo.